



Por que se importar com as crianças e adolescentes em situação de risco?



Porque elas eram (e são) uma preocupação especial de Jesus

Jesus sofria muito com o sofrimento dos outros. Era um sentimento constante e sincero. Ele enxergava o sofrimento alheio estampado no corpo. Enxergava o sofrimento alheio estampado na fisionomia. Enxergava o sofrimento alheio estampado no nervosismo. E enxergava o sofrimento alheio escondido lá dentro da alma. Ele via as viúvas, os órfãos, os famintos, os estrangeiros que não tinham terra, os pecadores que não tinham perdão, os saduceus que não tinham fé, os fariseus que não tinham misericórdia e os ricos que não tinham caridade.

O sofrimento de Jesus com o sofrimento dos outros era devido à tremenda diferença entre o propósito original de Deus na criação do mundo e a situação em que a humanidade estava.

Não deveria haver injustiça nem opressão, doença nem morte, pecado nem culpa, tristeza nem dor, fome nem sede, incredulidade nem medo.

As crianças sempre foram alvo dessa preocupação de Jesus.

As brigas de Jesus por causa das crianças

O grito de Jesus em solidariedade às crianças é bem conhecido. Alguns pais tiveram a feliz ideia de trazer suas crianças a Jesus para que Ele as tocasse, lhes impusesse as mãos e orasse por elas (Mt 19.13-15). E os discípulos tiveram a infeliz ideia de repreender esses pais.

Diante do impasse público, Jesus se pôs ao lado das crianças e contra os discípulos. Ele ficou indignado contra os discípulos, chamou as crianças para junto de si, tomou-as nos braços, impôs sobre elas as mãos e as abençoou. Foi nessa ocasião que Jesus pronunciou as mais solenes palavras sobre a atenção que se deve dar às crianças:

“Deixai vir a mim os pequeninos, e não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus”. E acrescentou: “Quem não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele”.

Mas essa não foi a única vez que Jesus brigou com alguém por causa das crianças. Certa ocasião, Ele se pronunciou em público sobre a integridade espiritual da criança e fez uma terrível ameaça: “Se alguém for culpado de um deles [os pequeninos] me abandonar, seria melhor para essa pessoa ser jogada no mar, com uma grande pedra amarrada no pescoço” (Mt 18.6, A Bíblia na Linguagem de Hoje).

Jesus é a salvação das crianças. Não só por causa da perfeita redenção que Ele operou na cruz do Calvário em favor dos pequeninos e dos adultos. Mas também porque Ele levanta a sua voz contra qualquer injustiça cometida contra as crianças. Jesus sempre se põe ao lado delas e contra os culpados, seja quem for, não importa como, quando nem onde!



Por Por Elben M. Lenz Cézar

Origem: Revista Mãos Dadas. Edição 2.